



**MUNICIPIO DE  
ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 80/XI-1º/2013-14**

**(TST não responde às necessidades das populações)**

**EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA**

**Torno público que na Segunda Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de fevereiro de 2014 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 20 de fevereiro de 2014, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Deliberação:**

## **MOÇÃO/DELIBERAÇÃO**

**Em menos de dois meses a empresa TST procedeu a mais um conjunto muito vasto de cortes de carreiras e alterações de percursos.**

**Com efeito, às alterações introduzidas em dezembro de 2013, que mereceu a aprovação duma moção/deliberação na Primeira Reunião da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Almada, realizada em 18 de dezembro de 2013 contra tais medidas, soma-se mais uma enorme redução na oferta, em vigor desde o passado dia 1 de fevereiro.**



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 80/XI-1º/2013-14**

De novo estas alterações entraram em vigor antes de terminar o prazo dado pela Autoridade Metropolitana de Transportes à Câmara Municipal para elaboração do seu parecer e posterior ponderação.

Esta empresa detentora da concessão para a prestação do serviço público de transporte rodoviário, recebendo, por isso, milhões de euros de indemnizações por parte do Estado, ao reduzir sistematicamente a oferta, põe em causa o direito à mobilidade das populações, afasta os utentes dos transportes públicos, fomenta a utilização do transporte individual, com todos os custos associados, ambientais, energéticos e económicos.

Não é aceitável que esta empresa retire autocarros das carreiras programadas para os colocar nos serviços de aluguer.

A Assembleia Municipal de Almada reitera a afirmação de que o transporte público é um serviço essencial, não podendo, por isso, estar condicionado pelos objectivos do lucro dos operadores privados.

Assim a Assembleia Municipal de Almada, reunida em sessão ordinária no dia 20 de fevereiro de 2014 decide reafirmar a sua discordância com as “reorganizações da rede de transportes” impostas pela empresa TST. Decide ainda :



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 80/XI-1º/2013-14**

- a) exigir do governo e dos organismos que tutela o cumprimento das obrigações de serviço público ao serviço das populações;
- b) exigir à Autoridade Metropolitana de Transportes que respeite os pareceres negativos emitidos pela Câmara Municipal de Almada e dessa forma não autorizar os TST a proceder a tantas e profundas alterações nos horários e percursos;
- c) exigir dos TST a reposição e alargamento de carreiras e horários para uma cobertura eficaz das necessidades das populações de todas as localidades do concelho de Almada.
- d) manifestar solidariedade com as ações de luta das populações e utentes em defesa de melhores transportes públicos.

**POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.**

**Almada, em 21 de fevereiro de 2014**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)**